



## RELATORIO DO ENCONTRO DA REDE SOLIVIDA

Marco Regulatório das Relações entre  
Estado e Sociedade Civil

O Encontro da Rede SOLIVIDA foi realizado no Centro de Formação João Pedro e Elizabeth Teixeira, município de Lagoa Seca –PB, onde fomos acolhidos pela Comissão Pastoral da Terra da diocese de Campina Grande. O local fica na zona rural da mesorregião da Borborema, onde sua harmonia com a natureza e clima agradável, tornou nosso encontro mais aconchegante. O centro de formação é um espaço de acolhida dos trabalhadores do campo, suas organizações e instituições parceiras na luta pelo acesso a terra.

### 1º DIA (17 de Junho) Análise de Conjuntura

Iniciamos com uma mística de abertura onde os participantes se apresentaram por estado e receberam as boas vindas. Embalados pelo canto dos mártires da terra deu-se início a leitura do evangelho de Mateus 23. Que os fez refletir sobre a conjuntura atual.

**3:7**E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

**13**Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens. Porquanto vós mesmos não entrais, nem tampouco deixais entrar os que estão a caminho!**14**Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para disfarçar, encenais longas orações. E, por isso, recebereis castigo ainda mais severo! ...

**23:23**Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque dais o

dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas tendes descuidado dos preceitos mais importantes da Lei: **a justiça, a misericórdia e a fé.**

Após o momento de partilha e reflexão da leitura o Frei Anastácio iniciou sua fala perguntando o trabalho e o público alvo de cada instituição.

Dando continuidade o mesmo nos convocou a fazer um olhar de como estamos vendo a conjuntura atual, como nos colocamos diante da mesma e o que estamos fazendo no sentido de apontar alguma mudança significativa, luz para o momento escuro que estamos vivendo.

**Frei Anastácio:**

- Sempre fomos muito atuantes, e com um processo de mobilização eficaz, porem ultimamente estamos muito parados. Como será a atuação das crianças no futuro se neste momento crucial, não vamos a rua?
- Falamos tanto de pobres mas não sabemos o que é ser pobre.
  - Mesmo diante da crise, estamos dando continuidade ao nosso trabalho, porém falta dialogo junto ao poder público.
- DEMOCRACIA ameaçada, perda de direitos principalmente aos mais pobres e mais desfavorecidos, um processo de luta que se perde.
- Temos que fazer um olhar de que lado estamos. Qual o nosso papel? E como cobrar tudo isso?
  - Qual o papel da Rede diante desta Conjuntura? E que conjuntura é essa?
- Estamos com o sentimento de Golpe, a mídia articulada, não sobra espaço que nos faça ver novos horizontes, com isso fica difícil visualizar nosso papel.
- Existe uma guerra e não estamos conseguindo enxergar o que devemos fazer. Não tem desanimo a burguesia se reúne e se organiza para chegar no poder, e esse mesmo poder político organizado dá um golpe na democracia.

**O resultado disso tudo:**

- Classe política desacreditada, país mergulhado na corrupção e governo interino que deu um golpe para assumir a gestão;

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

- Acreditava-se que com a saída da Dilma o Brasil ficaria às mil maravilhas só que agora o país ficou na lama e com muitas conquistas ameaçadas;
- O povo que foi a rua pedir o fim da corrupção diante de um novo governo corrupto, fica calado;
- Esse povo esperava que com a saída de Dilma o país tivesse um salvador da pátria, e que o mesmo iria colocar o Brasil num mar de rosas;
- Governo acuado, com vários ministros citados na lava-jato, que se esconde e não gosta de pobres;
- Todos os dias vemos ações que estão sendo tomadas para o fim de algumas políticas públicas para a sociedade;
- Governo que faz parte da classe elitista e que não gosta de pobres- corta direitos e políticas públicas para os pobres;
- Extinção do ministério de desenvolvimento agrário que fere diretamente a reforma agrária e a agricultura familiar, transferindo o INCRA do MDA para a casa civil, que não tem nada a ver com Reforma Agrária;
- Com esta medida eles tentam atingir diretamente os movimentos sociais ligados ao campo;
- É um governo de retaliações, que faz as coisas depois volta atrás, como aconteceu no caso do fim do ministério da cultura, com a pressão dos artistas, ele volta atrás, só não foi capaz de voltar atrás em relação ao aumento de 41% para o judiciário. Um aumento no momento que fala que o país tá quebrado. Como pode isso? mas na verdade esse aumento é apenas parte do pagamento do impeachment.

**Frei Anastácio:**

•O fato de estar no poder faz com que se articulem para impedir que os golpista sejam punidos ou citados na lava-jato, partindo de três ações:

1. acabar com as delações premiadas com investigados e réus que estão presos, com isso não pegaria nenhum deles;
2. proibição de execução provisória de sentença penal. Ou seja, ninguém poderia ser preso, antes da condenação final.
3. alterações nos acordos de leniência, que é aplicado às empresas acusadas que para se livrarem de penas maiores, oferecem informações;

O que isso representa?

- Perseguição aos estados que se colocaram contra o golpe;
- Formação de um centrão para comandar a câmara dos deputados, onde reúne 218 deputados com forte influência do presidente afastado Eduardo Cunha.
- Não quero dizer que o PT não cometeu corrupção, mas, os corruptos do PT estão presos.
- Justiça que não faz justiça.

E diante de tudo isto o futuro nos aponta para dois cenários:

- O primeiro é o retorno de Dilma, caso isto ocorra ela só terá condições de governar se houver um grande pacto entre os partidos, pois se não for assim o país ficará engessado, como aconteceu desde que ela assumiu, sem ter nada aprovado no congresso.
- O segundo cenário que se desenha é a permanência de Temer no governo, e o que tememos é que uma vez assumindo o cargo como presidente, ele prossiga com a política de criminalização dos movimentos sociais, e prossiga também com a retirada de direitos conquistados na educação e pela classe trabalhadora.

### **Frei Anastácio:**

- E se isso acontecer qual a saída? Só existe uma forma de combater tudo isso, é o povo indo pra rua protestar e buscar seus direitos.
- Temos que trabalhar a consciência política, afinal que tipo de liderança estamos formando para esta realidade?
  - Não é hora nem momento de fraquejar pois o golpe serviu de certa maneira para reunir, fortalecer, acordar os movimentos sociais, serviu pra juntar todo esse povo, que estavam parados.
- Os movimentos Sociais deixaram de ir à luta, dedicando suas lutas a uma determinada pessoa através do voto. Não podemos ficar de braços cruzados diante de um desmonte que a elite está fazendo com nosso país.
- Mas, uma coisa é certa: vamos manter a esperança e nossa articulação pois o povo brasileiro amadureceu e não aceita mais o governo com atraso, que não olha para a grande maioria da população que são os pobres.

Após a fala do Frei Anastácio a CPT de campina Grande fez uma apresentação mostrando a missão e o trabalho da mesma na diocese.

Na sequência fizemos o acordo da programação, após o jantar iniciamos a assembleia da rede onde num primeiro momento, fizemos o entendimento de que a rede foi criada em 2013, mas como foi registrada apenas em 2014 o período da diretoria inicia-se no referido ano, sendo o primeiro mandato 2014 - 2016. No segundo momento prosseguimos com a eleição onde foi reeleita a mesma diretoria, com modificação apenas do tesoureiro que passa a ser Marcio e o vice tesoureiro passa a ser Francisco Jossean (pretinho), a mesma tem mandato até 2018. Questionou-se ainda a ausência de algumas entidades que não tem participado dos espaços da rede. Na sequência foi feita a prestação de contas onde fomos informados que as receitas e despesas continuam igual a última prestação de contas, ou seja, não houve alteração e assim encerramos a assembleia.

## **2º DIA – Marco Regulatório**

Animadas(os) pela mística do povo de Pernambuco, iniciamos o segundo dia de formação, assessorado por Raimundo Cajá – EQUIPE Quilombo dos Palmares, fazendo um olhar para o marco regulatório das OSC e suas implicações para o futuro.

A conversa iniciou com um pequeno vídeo sobre o marco regulatório das O.S.C, onde discutimos sobre as inseguranças jurídicas, mas entende-se que o marco regulatório traz transparência, nos mostra as ações e os direitos, e faz consolidar a participação social democrática. Em seguida nosso assessor conduziu a discussão a partir de slides que facilitou o entendimento sobre o tema.

### **Cajá:**

- Contamos com um setor jurídico que complica demais e a prestação de contas é muito burocrática. Estamos aqui para fazer um entendimento do que a nova lei trata como colaboração e o que seria termos de consenso, para isso temos que entender o histórico desta legislação, ou seja, Como diferenciar a Lei 866 e o novo marco regulatório? Temos que se apropriar da lei.

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

- Até a interrupção do governo Dilma havia muitas possibilidades de acesso a recurso público, apesar da concentração de renda ainda prevalecer nos dias atuais.
- O trabalho social sempre existiu e a igreja colaborou muito através da filantropia, nesse sentido as instituições europeias através de suas campanhas trouxe outra questão; Organizar a sociedade para fortalecer a organização política em luta por direitos.
- Ações realizadas pela sociedade civil custeada com recurso público tem custo barato para o governo, não representa grande oneração aos cofres públicos como propaga as elites dentro do governo. Mas a burocracia para acessar esse tipo de recurso torna o caminho muito longo e lento, por isso muitas instituições desiste no meio do caminho.
- O novo marco regulatório das organizações da sociedade civil surge a partir do que chamamos processo de construção democrática onde:
  - a) Num primeiro momento criou-se um grupo de trabalho interministerial que envolveu uma representação de vários ministérios do governo federal.
  - b) Depois a aprovação do decreto 7.568/2011 que estabelece as normas de transferência de recursos da união por convenio de repasse.
  - c) Realização do I Seminário Internacional do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil Organizada – OSC, que construiu o plano de ação com 50 propostas.
  - d) O marco regulatório foi construído pela ABONG + os seguintes órgãos do governo federal:
    - Secretaria Geral da Presidência da República;
    - Casa Civil;
    - Controladoria Geral da União;
    - Advocacia Geral da União;
    - Ministério da Justiça;
    - Ministério do planejamento, orçamento e gestão;
    - Ministério da Fazenda;

**Cajá:**

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

▪ A partir das exigências do MROSC as organizações precisam se ajustar as normas se quiser acessar recurso público para seus projetos, no entanto é preciso refazer os estatutos observando o decreto.

Que organizações da sociedade civil deve se adequar as normas?

- a) Associações, Fundações e organizações religiosas que se dediquem a projetos de interesse público.
- b) Sociedades cooperativas que atue em situações de vulnerabilidade, combate a pobreza e geração de trabalho e renda.

A partir da exposição de Cajá estendeu-se um grande debate no grupo aonde foram colocadas muitas dúvidas e questões, sobre como as organizações vão proceder para se adequar as normas. No entendimento geral ficou o tema do encontro como momento de estudo e sensibilização, mas cada organização que compõe a rede SOLIVIDA precisa conversar internamente para fazer esse processo a partir de sua realidade.

OBS: O assessor disponibilizou os slides que ajudou no aprofundamento sobre o tema.

Depois de um cafezinho para acordar continuamos o encontro fazendo um olhar para os projetos BMZ em desenvolvimento, nesse sentido cada instituição teve 15 minutos para apresentar o andamento do projeto dialogando com as conquistas, desafios e continuidade. A ideia era seguir até o final da tarde e dar continuidade no dia seguinte, foram apresentados os seguintes projetos:

<b>PROJETO</b>	<b>CIDADE</b>	<b>ESTADO</b>
Nova Vida e Verde Vida	Crato	Ceará
Nosso Lar	Juazeiro do Norte	Ceará
Turma do Flau, Saber Viver, Casa Menina Mulher e Pequenos Profetas	Recife	Pernambuco

**Desafios:**

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

- 1) Desenvolver ações de produção de alimentos agricultáveis (hortaliças) no meio urbano, envolvendo pessoas e comunidades que não tem essa pratica no seu cotidiano.
- 2) As instituições tinham pouca experiência com agricultura urbana e reflorestamento, por isso as dúvidas de como realizar as ações na cidade.
- 3) Realizar as metas do projeto de acordo com as exigências de BMZ, por isso atraso de algumas instituições na realização do plano de trabalho.
- 4) Dificuldade para acompanhar as famílias contempladas com a horta vertical pois demanda muito tempo e disponibilidade por parte dos educadores e das instituições responsáveis.
- 5) Na ilha de Deus está sendo desafiante recolher o lixo do mangue para proceder com o reflorestamento, pois o mesmo é trazido pelas aguas de outras localidades.

**Conquistas:**

- 1) Trazer a discussão sobre alimentação saudável para famílias e comunidades, fazendo com que as mesmas possam refletir sobre a importância de cuidar da saúde pela alimentação.
- 2) Implantação de hortas e viveiros de mudas comunitário e familiares com o envolvimento de pessoas comuns, técnicos e educadores, no sentido de pensar e gestar coletivamente a produção.
- 3) Reflorestamento de áreas com alto índice de degradação ambiental e pouca atenção do estado.
- 4) Novos aprendizados para as instituições na relação com outros profissionais contratados para colaborar no desenvolvimento do projeto, principalmente no que diz respeito a produção de alimentos agricultáveis e mudas para reflorestamento.
- 5) Envolvimento dos apenados da cadeia pública do Crato – CE na produção de hortaliça, como fruto de uma parceria dialogada entre o Projeto Nova Vida e a gestão penitenciária local.
- 6) Colaboração de alguns membros da diretoria da rede SOLIVIDA desde a construção do projeto até o momento atual, no sentido de articular as ações observando o plano de trabalho.

Em seguida Maria Detert observando as questões relativas ao plano de trabalho propõe uma reunião regional para rever o mesmo, como também, olhar o que são os desafios para cada instituição, pensar a continuidade do projeto fortalecendo as necessidades e otimizando o recurso que está na conta.

Conforme acordado seguimos no final da tarde para um tour em Campina Grande onde conhecemos:

- a) Memorial em homenagem a Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, duas figuras ilustres que tiveram uma relação estreita com o município pela parceria com o compositor Rosil Cavalcante, autor de canções como Xaxado na Paraíba (sucesso de Jackson) e Tropeiros da Borborema (sucesso de Luiz Gonzaga).
- b) Museu do artesanato paraibano (museu dos três pandeiros) obra assinada por Oscar Niemayer, onde visitamos uma exposição de arte popular, exposição em homenagem a cantora Marinês (rainha do xaxado) e primeira mulher a integrar um trio de forró ao lado de Luiz Gonzaga. Depois conhecemos a história do cordelista nordestino Leandro de Barros, autor dos primeiros cordéis no Brasil.
- c) Salão de artes de Campina Grande onde apreciamos a diversidade e degustamos alguns sabores da terra.

Depois seguimos até a vila cenográfica dos tropeiros da Borborema para os comensais e bebês, mais tarde fomos nos confraternizar no parque do povo, dançar muito forró agraciados pelo show de Chaminho do Acordeom.

### **3º DIA (19 de Junho) – Informes e encaminhamentos**

Iniciamos com um delicioso café da manhã ao sabor da pamonha, queijo coalho, canjica etc. sabores nordestinos da época junina, depois seguimos para a mística. Recomeçamos nossa pauta dando continuidade as apresentações dos projetos em vigor, depois os informes e encaminhamentos.

#### **INFORMES:**

Fazendo um olhar para os projetos a serem apresentados para BMZ

- Campo Formoso e Simões Filho – Estão discutindo e construindo a proposta onde já existe muita coisa em andamento.
- Paraíba (Projetos urbanos) – Estão articulando um encontro para pensar a proposta do projeto que deve ficar pronto para o envio até Dezembro de 2016  
Obs: Solicitam que Antônio Cleides e Vanúbia interajam com as instituições da Paraíba.
- Paraíba (Projetos campo) – Estão discutindo o projeto onde se propõe a trabalhar pela dinâmica da agroecologia em rede (do litoral ao sertão), apontando ações voltadas para: Quintais produtivos, beneficiamento de frutas, ampliação de feiras agroecológicas, sistemas agroflorestais etc.
- Lobby – Foi informado que Rosana (Crato-CE) está contratada para cuidar das comunicações do projeto Semear e Colher. Tem uma plataforma que deve ser alimentada com informações das instituições que compõe a rede SOLIVIDA no Brasil.
- Projeto Kinder – Foi apresentado na Alemanha mas até o momento não teve retorno pra saber o que precisa mudar, ou seja, está parado e sem notícia.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- Finalizar e digitalizar a ata da assembleia para que tod@s possam assinar antes de viajar e assim agilizar o registro cartorial da mesma.
- Antônio Cleides e Vanúbia deve interagir com os projetos campo e cidade da Paraíba, para ajudar na construção e cumprimento dos prazos de apresentação a BMZ.
- O encontro regional com os projetos em andamento deve acontecer em Recife – Maria e Cleides vai acompanhar a discussão.

#### **PROXIMOS ENCONTROS:**

- Novembro de 2016 (04 a 06) – Comunidade dos Pequenos Profetas, Recife-PE

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

07/11 – Seminário de monitoramento dos projetos em desenvolvimento

**2017**

- Março – EMA (Cantanheide-MA)
- Junho – Promoção Humana (Campina Grande-PB)
- Outubro – Instituições do Ceará (Crato ou Fortaleza – CE)

**2018**

- Fevereiro – Lideração (Campo Formoso – BA)
- Junho – CPT Litoral (João Pessoa – PB)
- Outubro – Centro de Direitos Humanos (Rio de Janeiro – RJ)

Nosso encontro encerrou-se com uma mística ao ar livre onde cada um(a) expressou seu sentimento sobre o mesmo, embalados pela viola do companheiro João Muniz, sob a luz do sol de um dia frio.

**PRESENTES NO ENCONTRO**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>CIDADE /ESTADO</b>
Edy, Nalvinha	Saber Viver	Recife-PE
Esthevão Viana	Associação Frei Gregório	Cabedelo-PB
lozilene dos Santos	Pastoral da Criança	Alhandra-PB
Maria Regiane	ACRA	Campo Formoso-BA
Aline Araújo,Hermano José	Projeto nova Vida	Crato-CE
Lucélia Aparecida	Comunidade dos Pequenos Profetas	Recife-PE
Lourdinha Sousa, Maria do Livramento	Casa Menina Mulher	Recife-PE
Marcio Henrique, Conceição Dourado	Cooperativa Terra e Vida	Pirapemas-MA
Maria Valdenice, José	CPT Campina Grande	Campina Grande-PB

**Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida -REDE SOLIVIDA**  
**CNPJ Nº 20.822.653/0001-63**

Wellington		
Valdenir Sousa (Denise), Enedino Moreira	Turma do Flau	Recife-PE
Francisco José, Genivan Brasil	Projeto Verde Vida	Crato-CE
Maddyla Maria, Nathalia Carvalho	Projeto Nosso Lar	Juazeiro do Norte-CE
Maria Suely	Promoção Humana StºAntonio	Campina Grande-PB
Antonio Cleides, Francisco Jossean (Pretinho)	CPT Cajazeiras	Cajazeiras - PB
AndraKeilla	LIDERAÇÃO	Campo Formoso - BA
Maria Detert	EMA	Cantanheide-MA
João Muniz	CPT Litoral	João Pessoa-PB
Creusimar O. da Silva	ARIDAS	Floriano-PI
Rosane Costa, André Brenner	Técnicos contratados para o projeto Semear e Colher	Ceará, Pernambuco

Anexos: Slidese Boletimsobre o Marco Regulatório das Ong's.

Relatores:

Maria Valdenice

José Wellington